

RESOLUÇÕES DA 5ª PLENÁRIA NACIONAL DOS METROFERROVIÁRIOS

A 5ª Plenária Nacional dos Metroferroviários, realizada nos dias 21, 22 e 23 de abril de 2016, no Sindicato dos Metroviários de São Paulo, aprova:

Conjuntura

- 1) A Fenametro irá lutar para que todos os setores do movimento sindical e popular se unifiquem na luta contra os ajustes fiscais de todos os governos e em defesa dos direitos sociais, trabalhistas e previdenciários.
- 2) No que se refere ao processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff, a Plenária entende que a situação não se caracteriza como um golpe e acredita que o impeachment não é a solução para a classe trabalhadora.
- 3) Como saída para esta crise política que o país enfrenta a Plenária resolve que neste momento é necessária a convocação de eleições gerais.

Campanhas Salariais e Luta Contra a Privatização

- 4) Os Sindicatos devem ter como eixo das campanhas salariais a luta contra a privatização e pela reestatização
- 5) As campanhas salariais dos Sindicatos devem impulsionar uma ampla campanha por mais contratações de funcionários, inclusive, com a abertura de concursos públicos
- 6) A Plenária delibera um calendário unificado de lutas da categoria, escolhendo o dia 20 de maio como Dia Nacional de Luta contra a Privatização dos metrô e ferrovias. Na data também deve ser reivindicada a estatização do metrô do Rio de Janeiro e da Linha 4 -Amarela em São Paulo.
- 7) Como parte da luta contra a privatização, a Fenametro deve se integrar ao máximo aos planos de lutas já definidos nos estados, participando efetivamente das atividades, enviando seus diretores aos Estados
- 8) A Fenametro também deve impulsionar denúncias midiáticas nos canais que forem possíveis, inclusive, organizando orçamento para investimento em diversas mídias, tais como: jornais, cartas abertas, redes sociais e outras que estejam em nosso alcance.
- 9) A Fenametro deve organizar uma intervenção visual para a campanha, incluindo a produção de camisetas e adesivos.

Alteração estatutária

- 10) Alterado o artigo 10, parágrafo 2, alínea b, item 3 do Estatuto da Fenametro. Texto aprovado "O número de delegados por entidade sindical associada deverá obedecer uma proporcionalidade na base, para participar das plenárias e/ou congressos, garantindo o mínimo de 2 (dois) delegados por entidade sindical e que nenhum estado tenha mais do que 40% delegados da Plenária ou Congresso. A direção fará cálculos para chegar a proporção adequada e o número de delegados total para cada Plenária / Congresso."

Moções aprovadas

11) Moção de repúdio ao governo Pezão/Dornelles

A Plenária Nacional da Fenametro (Federação Nacional dos Metroferroviários) vem demonstrar sua indignação contra o governo do Rio de Janeiro, do governador Luiz Fernando Pezão (PMDB) e seu vice Francisco Dornelles (PP), por não planejarem o pagamento dos salários dos servidores públicos e aposentados do Estado.

Pezão afirma que o Estado do Rio de Janeiro está falido, o que sabemos ser uma grande mentira. Que Estado é este que está falido para pagar o servidores mas não está para pagar a conta de R\$ 38 milhões da Supervia à Light e as empreiteiras do Metrô da Linha 4?

Por isso pedimos o Fora Pezão/Dornelles, por sua incapacidade de governar! Não aceitaremos um governo que deixa servidores, aposentados e seus familiares sem condições de usufruir de uma vida digna, tendo que contrair empréstimos com percentuais altíssimos para sobreviverem durante o mês.

A Plenária Nacional da Fenametro também apoia a luta dos professores estaduais e profissionais da saúde contra o governo Pezão. Lutamos por um Estado que ofereça transporte público de qualidade, e estendemos nossa luta à saúde e à educação!

12) Moção de repúdio 2

Nós trabalhadores (as) Metroferroviários reunidos em nossa Plenária Nacional da Fenametro (Federação Nacional Metroferroviária) nos solidarizamos com a luta dos Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro, que segue em greve neste momento por seus direitos elementares de salários e condição de trabalho.

A resistência brava destes trabalhadores frente aos ataques, do Governo Pezão/Dornelles, que vem impondo um brutal arrocho salarial sobre os servidores públicos, fruto da política do ajuste fiscal e da corrupção desenfreada cometida pelos seguidos governos daquele Estado.

Repudiamos categoricamente estes ataques, que tem levado ao desespero, o conjunto de trabalhadores de Servidores do Estado do Rio de Janeiro.

Todo apoio aos Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro.
FORA PEZÃO!

13) Moção de repúdio 3

SOLIDARIEDADE AS OCUPAÇÕES DAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Nós trabalhadores (as) Metroferroviários reunidos em nossa Plenária Nacional da Fenametro (Federação Nacional Metroferroviária), vimos de público externar a nossa mais completa solidariedade a luta dos estudantes do Estado do Rio de Janeiro por um ensino público de qualidade que hoje ocupam mais de 80 (oitenta) escolas públicas estaduais.

Tudo isso acontece naquele Estado fruto da política de corrupção implementado pelos seguidos governos, tendo a frente hoje as figuras de PEZÃO/DORNELLES.

Todo apoio a luta dos estudantes do Estado do Rio de Janeiro.
FORA PEZÃO!